



# Diário Oficial do Poder Legislativo

1<sup>a</sup> Sessão Legislativa  
da 12<sup>a</sup> Legislatura

ANO XLIV

RIO BRANCO - AC, 6 DE FEVEREIRO DE 2007

N.º 3576

## MESA DIRETORA

**EDVALDO MAGALHÃES**  
Presidente

**JUAREZ LEITÃO**  
1º Secretário

**HELDER PAIVA**  
1º Vice- Presidente

**WALTER PRADO**  
3º Secretário

**ELSON SANTIAGO**  
2º Secretário

**ANTONIA SALES**  
2º Vice- Presidenta

**NOGUEIRA LIMA**  
4º Secretário

## GABINETE DAS LIDERANÇAS

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Chigo Viga, Francisco Cartaxo,  
Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Nalu  
Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo  
Lima.  
PPS - Donald Fernandes, Idalina Onofre,  
Nogueira Lima.  
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.  
PSDB - Luiz Gonzaga, Helder Paiva.  
PC do B - Edvaldo Magalhães, Moisés  
Diniz.  
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.  
PMN - Élson Santiago, José Luis.  
PDT - Luiz Calixto.  
PP - Maria Antonia.  
PTN - Zé Carlos.  
PT do B - Gilberto Diniz.

**1ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO  
LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA****Realizada em 6 de fevereiro de 2007****Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES****Secretaria: Deputado JUAREZ LEITÃO**

**PRESENTES:** Deputados CHICO VIGA, FRANCISCO CARTAXO, JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, PERPÉTUA DE SÁ, TAUMATURGO LIMA, do PT; DONALD FERNANDES, NOGUEIRA LIMA, do PPS; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do PMDB; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA, do PSDB; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, do PC do B; DELORGEM CAMPOS, WALTER PRADO, do PSB; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUIS, do PMN; LUIZ CALIXTO, do PDT; MARIA ANTONIA, do PP; ZÉ CARLOS, do PTN; GILBERTO DINIZ, do PT do B.

**AUSENTES:** Deputados NALUH GOUVEIA, do PT; IDALINA ONOFRE, do PPS.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Neste momento damos início a 12ª Legislatura e gostaríamos de convidar o Excelentíssimo Senhor Arnóbio Marques de Almeida Júnior, Governador do Estado do Acre; o Excelentíssimo Senhor César Messias, vice-Governador do nosso Estado, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Pedro Ranzi, representando o Tribunal Regional Eleitoral; o Desembargador Dr. Ciro Facundo de Almeida; o Procurador Geral da Justiça, Edmar Monteiro; o Senhor Eugênio de Leão Braga, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Acre; o Senhor Angelim de Vasconcelos, Prefeito de Rio Branco; o Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, Deputado Juarez Leitão, para comporem a Mesa.

Gostaríamos de cumprimentar também a todos os Secretário e Secretárias aqui presentes, autoridades militares, o Comandante do 7º BEC, Mário Pedroza; o Coronel da Polícia Militar, Romário; o Tenente Coronel do 4º BIS, Senhor Francisco Cândido do Amaral; o Superintendente da Polícia Militar, Doutor Dirceu e o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel José Henrique.

Convidamos a todos, para, de pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional. (PAUSA).

A presente Sessão Solene é marcada pela leitura da Mensagem Governamental. Com a palavra o Governador Arnóbio Marques.

**ARNÓBIO MARQUES** (Governador do Estado do Acre) – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Edvaldo Magalhães; Excelentíssimo Senhor vice-Governador, César Messias; Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, ao mesmo tempo em que saúdo a nova legislatura e o ano legislativo que se iniciam, apresento meus sinceros cumprimentos às Senhoras Deputadas e aos Senhores Deputados, pela forma consensual, democrática, madura e exemplar com que esta Casa escolheu os integrantes da nova Mesa Diretora.

A demonstração de zelo pelo que é melhor para o Acre, expressa na construção de uma direção que abriga todas as correntes de pensamento, desde a base de apoio ao Governo até a Bancada de Oposição, desde a maioria até a minoria, o que não é algo comum na política brasileira.

Talvez isto seja uma obra política única, entre todos os parlamentos estaduais. E certamente merecia uma atenção das lideranças do Parlamento Nacional. A composição democrática desta Casa também é exemplar nas relações de gênero. Com as mulheres ocupando cinco das suas 24 cadeiras, temos aqui mais de 20% das vagas ocupadas por mulheres, a maior proporção de participação feminina entre todas as Assembléias Legislativas do país. Isto é motivo de orgulho para toda a sociedade e principalmente para nós que atuamos na política acreana. A importância desta bancada feminina, com as Deputadas Naluh Gouveia, Antonia Sales, Idalina Onofre, Maria Antonia e Perpétua de Sá, representando setores sociais, campos políticos e geográficos tão amplos e diversos, ganha realce ainda maior com a presença da Deputada Antonia Sales na segunda vice-presidência.

A partir deste exemplo, creio que dificilmente haverá nesta Casa uma direção sem a representação feminina. Devo reconhecer também que a unanimidade da eleição do Deputado Edvaldo Magalhães para a Presidência da Assembléia Legislativa do Acre é o reconhecimento de um trabalho parlamentar compromissado com o engrandecimento e a autonomia do Poder Legislativo.

Durante oito anos, o Deputado Edvaldo Magalhães teve a competência de ser Líder do Governo, busca'ndo a harmonia entre as forças políticas do nosso Estado para facilitar o trabalho das instituições públicas em favor do povo. Ele nunca tentou impor a vontade governamental. Soube, na medida do possível, construir o consenso em torno de propostas do Executivo e emendas do Legislativo, sempre com a referência primordial do interesse público.

Por isso, sua eleição à Presidência, após ter sido o Deputado mais votado, indica o avanço de um trabalho parlamentar de muitos resultados e muita contribuição para o desenvolvimento sustentável do Estado. Faço também aqui

uma referência ao Líder do Governo nesta Casa, Deputado Francisco Cartaxo, do PT, cuja escolha para esta missão se deu em comum acordo com os Deputados da base aliada.

Saúdo também os Deputados Chico Viga, Mazinho, Juarez Leitão, Taumaturgo, Perpétua de Sá e Naluh Gouveia; **do PT**; Moisés Diniz, **do PC do B**; Maria Antonia e Elson Santiago, **do PP**; José Luis, **do PMN**, Walter Prado e Delorgem Campos, **do PSB**, Helder Paiva, **do PL**; Zé Carlos, **do PTN**; Gilberto Diniz, **do PT do B**; Luiz Calixto, **do PDT**; Luiz Gonzaga e Donald Fernandes, **do PSDB**; Antonia Sales e Chagas Romão, **do PMDB**; Idalina Onofre e Nogueira Lima, **do PPS**.

Aproveito a oportunidade para felicitar o Senador, amigo e aliado incondicional das causas do Acre, Tião Viana, pela sua recondução ao importante cargo de vice-Presidente do Senado Federal; felicito também a amiga, Senadora e Ministra Marina Silva, por seu reconhecimento nacional e internacional cada vez maior pelo trabalho exemplar que desenvolve na defesa do meio ambiente. Trabalho este, coroado com o significativo prêmio “Campeões da Terra – 2007”, conferido recentemente pela Organização das Nações Unidas – ONU.

Para nós acreanos é motivo de imensa alegria saber que nossas lideranças se destacam no cenário nacional e internacional. É muito bom saber que o esforço do ex-Governador Jorge Viana valeu a pena. Principalmente agora que a nossa História está sendo contada de maneira romanceada e envolvente para milhões de brasileiros que acompanham a minissérie Amazônia, de Galvez a Chico Mendes, da novelista acreana Glória Perez.

Cada vez mais o Acre ganha o mundo e se faz presente enquanto marco civilizatório, o que nos enche de alegria e responsabilidade ao mesmo tempo.

Senhor Presidente Edvaldo Magalhães; Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, compareço diante desta Assembléia consciente da sua qualidade e com muita esperança no apoio que terei desta Casa, tanto na aprovação quanto no melhoramento de todos os projetos que o nosso Governo pretende realizar entre 2007 e 2010.

Primeiramente, gostaria de posicionar o momento atual, para que a transição que estamos realizando seja melhor compreendida por todos.

Desde o primeiro de janeiro estamos trabalhando muito para dar conta de dois desafios iniciais: manter a funcionalidade de tudo aquilo que construímos ao longo dos últimos oito anos; e ajustar o Governo para o novo momento.

Assim como é a vida, o Governo também é feito de ação e reflexão. O momento que vivemos agora é de reflexão e planejamento para a ação. Momento de ajuste da máquina, de revisão das suas peças, para que possamos conquistar melhores e duradouros resultados.

Ao longo do mês de janeiro, realizamos um estudo profundo sobre todos os programas executados nos últimos oito anos de Governo. Hoje, depois de um trabalho exaustivo envolvendo todos partidos da Frente Popular, temos uma avaliação de cada um deles, e já estamos convencidos de que o foco do nosso Governo será o desenvolvimento comunitário.

Nos dois primeiros mandatos da Frente Popular, foi criada a base para o desenvolvimento, com grandes obras de infra-estrutura econômica. Agora, o desafio é dar continuidade a este processo de desenvolvimento, fazendo com que ele chegue mais forte às comunidades, para intensificar a participação e a inclusão social.

Avançamos no mês de janeiro na concepção dessas idéias e agora em fevereiro vamos debater com os partidos da Frente Popular o novo modelo de gestão que vamos encaminhar para a apreciação da Assembléia.

Não se trata de debater apenas quais secretarias serão criadas, fundidas ou extintas. O grande desafio, no momento, é fazer algumas opções. Decidir o que o Governo efetivamente vai fazer para que em 2010 o Acre seja o melhor Estado para se viver na Amazônia. Estaremos com essas questões resolvidas até o mês de março, quando aumentaremos gradativamente a aceleração do Governo. O objetivo é consolidar o caminho que começamos a trilhar. Queremos continuar avançando de uma visão de Governo para uma visão de Estado.

Se alguém quer ter uma noção de como vai funcionar nosso Governo, é só verificar como foi nossa gestão na Educação. Desenvolvemos uma gestão voltada para o acesso do aluno na escola e a qualidade do ensino, com foco no aluno. Concentramos esforços prioritariamente naquilo que era essencial.

Aprendemos que não se faz Educação sozinho. Da mesma forma, estamos convencidos de que os principais desafios da sociedade acreana, não serão resolvidos pelo Governo de forma isolada, sem a participação das demais instituições do Estado e das organizações sociais. Nossa Governo vai ser marcado pela descentralização e pela autonomia, para que tenhamos uma sociedade fortalecida, com o envolvimento direto dos atores sociais, das igrejas, dos sindicatos e das comunidades.

Vamos fortalecer as parcerias com as prefeituras, para que o nosso projeto seja cada vez mais para todos, com todos e de todos. O Acre melhorou muito nos últimos anos, mas temos que escolher que ainda temos uma enorme dependência financeira do Governo Federal.

Depois de oito anos de Governo é momento de reduzir os programas pilotos e centrar todos os nossos esforços e recursos em programas básicos universalizantes. É momento de democratizar nossas vitórias. Hoje, já

identificamos os projetos de maior alcance e vamos concentrar neles nossas ações. Nossa objetivo é trabalhar poucos programas que beneficiem a maioria das pessoas.

Como o Governo não tem recursos de sobra, vamos trabalhar com um número entre dez e quinze programas estruturantes. Todos eles serão fundamentais para consolidar o desenvolvimento econômico, reafirmar nossa identidade cultural e ambiental voltada para a floresta e realizar a mais ampla inclusão social. Para isso, faremos um Governo estruturado em quatro eixos estratégicos: Inclusão Social, Ações Básicas, Infra-estrutura e Desenvolvimento Econômico Sustentável.

No eixo da inclusão social, o Governo e as prefeituras têm melhorado muito o sistema de gestão dos programas de transferência de renda, especialmente o Bolsa Família/Adjunto da Solidariedade, do Governo Federal em parceria com o Governo do Estado.

Nos últimos dois anos (2005 e 2006), em parceria com prefeituras, Ministério do Desenvolvimento Social e IPEA, nós trabalhamos na construção de um sistema para enxergar melhor as famílias que estão abaixo da linha de pobreza. Vamos fazer um trabalho baseado no Índice de Desenvolvimento da Família – IDF, que, distribuído em 48 indicadores, permite identificar, com precisão, os problemas das famílias pobres em cada um dos 22 municípios. Com esse sistema teremos capacidade para visualizar o problema com o nome e o endereço de cada família em condição de vulnerabilidade social.

Será a partir deste instrumento que o nosso Governo vai realizar os pactos com as prefeituras, fazendo uma vinculação dos desafios específicos de cada município para alcançar um desenvolvimento regional sustentável. Para esta missão, que julgo uma das mais importantes para avançar efetivamente na inclusão social, eu conclamei o meu vice César Messias, que terá seu gabinete fortalecido e adequado para este fim. Teremos também total atenção no eixo da ação básica.

Na Educação, nós conseguimos avançar da vigésima sétima para a décima primeira posição, porque fizemos um grande investimento na formação dos professores, na melhoria salarial, na aquisição de equipamentos e na construção e ampliação de escolas. Ficamos felizes por termos as escolas públicas mais bonitas do Brasil. Mas, para que continuemos avançando e conquistemos melhores posições no ranking nacional, precisamos encarar novos desafios. Agora temos que canalizar nossos recursos e esforços para reforçar nossa presença na sala de aula, para torná-la mais produtiva para os professores e mais atraente para os alunos.

A sala de aula tem que ser mais envolvente, mais próxima aos encantos e aos desafios da vida real para que o

aluno seja livre, autônomo, auto-confiante, motivado, solidário e capaz de ajudar na construção de uma sociedade cada vez melhor.

A Saúde é um setor que nos impõe desafios permanentes, sobretudo quando se trata de fazer saúde pública na Amazônia. No Acre, avançamos muito na melhoria da infra-estrutura e na criação de uma rede de média e alta complexidade. Construímos o Hospital do Câncer, Hospital da Criança, Hospital do Idoso, Unidade de Tratamento Intensivo, Hospital Regional de Cruzeiro do Sul, Curso de Medicina, entre outros.

Com o esforço do Senador Tião Viana e em parceria com a Universidade Federal do Acre, criamos um curso de Medicina, que neste ano estará colocando no mercado a primeira turma de médicos.

Agora, temos dois grandes desafios: aumentar a resolutividade da atenção básica e profissionalizar a gestão hospitalar. Mas, não podemos nos iludir: não vamos ter solução mágica.

A Saúde precisa de respostas definitivas, e isso só será possível com o envolvimento de todos os profissionais do sistema, através de um planejamento estratégico semelhante ao que ocorreu na Educação.

Não haverá solução sem um trabalho em parceria envolvendo todos os 22 municípios. O Estado reconhece a fragilidade das prefeituras e vai ajudar de maneira suplementar com apoio técnico e financeiro. Mas nós não podemos assumir suas atribuições. Cada esfera de Poder terá que assumir a sua responsabilidade.

Na Segurança Pública, vivemos sérios problemas. Mas nem de longe se compara com o quadro que tínhamos há 8 anos. Hoje, os desafios são outros. As delegacias existentes em todos os municípios demandam uma ação mais coordenada, integrada e afinada com outras instituições. Precisamos utilizar melhor as tecnologias de informação. Aperfeiçoar o sistema de Segurança, mantendo o elevado padrão de investimentos que vínhamos fazendo na manutenção, na infra-estrutura e na modernização dos equipamentos.

Temos que planejar o aumento dos efetivos e dar atenção especial à formação de policiais civis, militares e bombeiros. Em breve estaremos concluindo a primeira fase do centro de formação, e imediatamente daremos início à construção da segunda fase. Já estive reunido com o Ministério da Justiça e com o Secretário Nacional de Segurança Pública para tratar da construção de uma nova penitenciária, uma cadeia pública e melhorar o sistema prisional em todos os municípios.

Outro passo que vamos dar em relação ao sistema é rever o seu funcionamento. A exemplo do que fizemos no sistema sócio-educativo, as antigas pousadas, onde temos

hoje uma outra realidade. Vamos combinar Segurança máxima com reeducação. Tenho certeza que, daqui a dois anos, nosso sistema prisional estará entre os melhores do Brasil.

Outras áreas que daremos atenção especial são a Comunicação, Cultura e Esporte. Nossa Governo tem o desafio de promover o desenvolvimento integral das pessoas. Vamos radicalizar na democratização do acesso aos bens culturais e tecnológicos, e na oferta de esporte e lazer para as comunidades. No conceito de vida digna está também a alegria e a felicidade.

A rede pública de Comunicação será ainda mais fortalecida para que possa oferecer mais serviços à população, levando não só entretenimento com qualidade, mas também as informações indispensáveis para uma vida cidadã. O Acre hoje já dispõe de atletas e artistas de renome.

Temos uma boa infra-estrutura destinada ao esporte, cultura e lazer que vai nos possibilitar produzir talentos nas mais diversas modalidades.

Nossa Governo vai fazer um forte investimento em ações básicas nos núcleos comunitários, onde a vida acontece, tanto para promover o protagonismo juvenil e vida digna aos idosos, quanto para identificar potenciais talentos a serem trabalhados no futuro.

Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, mesmo com todo esforço empreendido nos eixos de inclusão social e ação básica, não atingiremos um resultado satisfatório sem manter o nível de investimento destinados nos últimos anos ao desenvolvimento econômico.

Nos últimos anos o Acre construiu a infra-estrutura econômica necessária para que pudéssemos entrar na fase da industrialização.

A região do Alto Acre já se destaca como a que vai ter um grande rendimento dentro do modelo que estamos construindo desde 1999, com a indústria de piso de madeira em Xapuri, o abatedouro de frango de Brasiléia e a indústria Álcool Verde, em Capixaba.

São exemplos de investimentos que contribuem com o desenvolvimento da região e com a geração de centenas de empregos. Estive com o Presidente Lula há poucos dias, onde acertamos sua vinda ao Acre, no mês de maio para a inauguração da fábrica de preservativos de Xapuri. Ele já anunciou que vai nos ajudar a expandir a industrialização para as regiões do Juruá, Tarauacá/Envira, Purus e Baixo Acre.

Orientado pelo Zoneamento Ecológico-Econômico aprovado por esta Casa, os programas estruturantes que pretendemos realizar, vão aprofundar os planos regionais de desenvolvimento e o conjunto dos investimentos feitos no governo passado.

Agora, assim como não haverá inclusão social e

ação básica sem desenvolvimento econômico sustentável, afirmo que não haverá desenvolvimento sustentável sem a participação da comunidade.

Quando falamos que as comunidades estarão no centro das nossas ações de Governo, nós temos um exemplo concreto a apresentar. A comunidade da Foz do Breu, que tive o prazer de visitar durante a campanha, é um modelo que pretendemos seguir. Apesar da distância, a comunidade da Foz do Breu dispõe de uma boa escola, de área de lazer, posto de saúde e uma micro-economia que possibilita o acesso das pessoas aos bens essenciais. É uma comunidade alegre, sadia, com razoável padrão de habitabilidade, uma forma de traduzir o conceito de Florestania.

O nosso desejo é fazer com que todas as comunidades rurais e urbanas tenham acesso ao mínimo indispensável. E o padrão mínimo de cada comunidade será estabelecido de acordo com seu perfil, tamanho e localização. É conversando com as comunidades que vamos chegar ao padrão mínimo e qual deve ser a ajuda que o Governo deve dar para que aquele padrão seja atingido.

Assim como descobrimos que a melhoria da Escola só acontece quando a própria Escola faz seu planejamento e define suas prioridades, também as comunidades precisam se fortalecer para traçar seu próprio destino a partir da sua vocação e potencialidade.

O Governo não vai fazer tudo. Vai ajudar as comunidades a encontrar o seu caminho, deixar de ser o provedor e se afirmar como colaborador.

Também tenho afirmado que nosso Governo não será marcado pelas grandes obras, mas sim, por milhares de pequenas obras e ações com grande alcance social.

Mas devo destacar e reafirmar o compromisso que obras como a BR-364 até Cruzeiro do Sul e a BR-317, até a divisa do Amazonas, são absolutamente prioritárias e terão grande avanço neste ano de 2007.

Pela primeira vez na história da construção da BR-364, foi possível ainda no mês de janeiro, assinar as ordens de serviço para que as empresas contratadas adquirissem todos os insumos necessários para as ações do ano. Para este fim, foram destinados aproximadamente 40 milhões de reais. Estamos confiantes que este ano será o melhor em termos de avanço na construção da BR de Rio Branco para Cruzeiro do Sul. E agora, com a inclusão das Brs-364 e 317 no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, por decisão do Presidente Lula, as condições são ainda mais favoráveis para que o sonho da integração dos vales do Acre e do Juruá se torne realidade.

É importante destacar que, assim como a BR-364, os investimentos para a BR-317 fazem parte de uma visão estratégica de nos preparamos para o crescimento da nossa economia na relação com os países vizinhos, e na ligação

rodoviária com o Pacífico.

Como um dos nove governadores brasileiros integrantes do recém criado Foro de Governadores do Mercosul, o Acre conquistou mais um espaço de visibilidade na política sul-americana. Este novo espaço político possibilitará maior inserção econômica, política e cultural e na atração de novos investimentos para o Estado.

Ainda no eixo da infra-estrutura, acrescenta-se como prioridade a continuidade do Programa Luz Para Todos, uma ação mais ousada para garantir a trafegabilidade dos ramais e a conclusão da estrada do agricultor entre Plácido e Acrelândia. Sem contar outras ações inovadoras de saneamento ambiental e habitação popular, tanto nas áreas rurais quanto urbanas.

Com um Governo centrado num conjunto de dez a quinze programas estruturantes, as secretarias terão uma ação mais objetiva.

A relação do Governador com os Secretários será feita através de um contrato de gestão pautado nos resultados. As Secretarias terão recursos equivalentes aos desafios. Assim, os Secretários estarão mais fortalecidos para resolver os problemas das comunidades com maior autonomia. Irão depender menos da agenda e dos despachos com o Governador. Para isso, nosso governo terá um novo modelo de gestão.

A Secretaria de Planejamento, por exemplo, será responsável pelo acompanhamento da execução do plano estratégico pelas Secretarias do Governo. Estamos trabalhando para construir com os novos Secretários o planejamento estratégico durante o mês de março.

Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, sei que o sucesso do Governo que estamos começando será tão grande quanto a nossa capacidade de dividir responsabilidade com outras instituições.

Quero aproveitar esta oportunidade que estou tendo aqui no Parlamento para reafirmar minha disposição de trabalhar em parceria. Parceria com o Governo Federal e com a nossa bancada Parlamentar Federal; parceria com os Deputados e Deputadas que compõem o Poder Legislativo; parceria com Juízes e Desembargadores que integram o Tribunal de Justiça; parceria com Procuradores e Promotores de Justiça, que integram do Ministério Público Estadual; parceria com técnicos e Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado; parceira com Procuradores da República do Ministério Público Federal; com a Polícia Federal; Igrejas, Associações Comunitárias, Centrais Sindicais, entidades representativas de todos os segmentos de trabalhadores e empresários.

Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, por uma feliz coincidência, no ano em que nasci, exatamente em 1962, o movimento autonomista sagrava-se vitorioso e o

Acre se tornava Estado. Tenho imensa satisfação de hoje estar à frente do seu Governo, com a missão de levar adiante o sonho de tanta gente. Aceitei este desafio por ideal, e vou dedicar o melhor de mim para que este projeto siga em frente com sucesso. Devo isso aos meus companheiros do PT, da Frente Popular e principalmente ao povo acreano, que me confiaram esta missão. Não tenho nada a temer, porque confio na proteção de Deus e sei que posso contar com a solidariedade de todos.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Ouviremos, agora, o pronunciamento das lideranças partidárias com assento na Casa. Com a palavra o Deputado Delorgem Campos.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, Deputado Edvaldo Magalhães, Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Arnóbio Marque; vice-Governador do Estado do Acre, Senhor Carlos César Messias; Excelentíssimo Senhor Desembargador Pedro Ranzi, representando o Tribunal de Justiça do Estado do Acre; Excelentíssimo Senhor Ciro Facundo, Presidente do Tribunal Regional; Excelentíssimo Senhor Raimundo Angelim, Prefeito da Capital e representante de todos os prefeitos do nosso Estado; Excelentíssimo Senhor Juarez Leitão, Primeiro Secretário desta Casa; Excelentíssimo Senhor Edmar Monteiro, Procurador Geral do Ministério Público do Estado do Acre e demais Secretários do Estado, autoridades civis, militares, eclesiásticas e o povo do Acre que nos assiste.

Queremos neste momento histórico de nobreza política e popular, em nome do Partido Socialista Brasileiro no Acre externar nossos votos de sucesso, ao mesmo tempo em que nos congratulamos com o Senhor Governador eleito pela vontade popular do nosso povo e dizer-lhe, de público, que nós do PSB temos tido uma relação amistosa de progresso, de transparência e de lealdade ao Governo da Frente Popular, desde Brasília até Assis Brasil. Precisamos, neste momento, continuar servindo ao povo do Acre.

O Partido Socialista Brasileiro tem estado presente desde a fundação da Frente Popular, reafirmando o propósito único de que, mais importante do que o Deputado, o Senhor Governador, é a sociedade. Ela precisa de guarda e toda convicção absoluta de um governo. Os propósitos serão os mesmos não posso me refutar de trazer à tona a inesquecível luta do amigo e companheiro de sempre ex-governador Jorge Viana, que fez o que tinha que ser feito neste Estado. Ele estabeleceu a ordem política, social, a

Segurança e a tranqüilidade das famílias. E agora nós temos a missão de apoiarmos o trabalho que será implementado e que já está sendo feito pelo Governador Arnóbio Marques. Estamos convictos e orgulhosos, porque sabemos que o nosso Estado terá grande repercussão com a minissérie que a Globo produziu, com o esforço do Governo do Acre e da acreana Glória Perez.

O papel do Estado é fomentar a infra-estrutura e o setor privado terá que ser parceiro. E nós temos a impressão de que aquela idéia retrógrada, política e mesquinha de 40 mil empregos começa a ser assimilada pela população, já que a responsabilidade desses 40 mil empregos não são de ordem pública, não são da Casa Rosada ou das Prefeituras, são da iniciativa privada. Tenho dito repetidas vezes que após a base estar preparada pelo ex-Governador Jorge Viana, entraremos na era da industrialização, da agro-indústria e dar prioridade ao setor produtivo é, sobretudo, valorizar o ser humano como pessoa, como gente que somos. Temos certeza, Senhor Governador, que a equipe que vos cerca, será ajustada à medida do possível; a qual estará imbuída no mesmo propósito. E cabe a nós estarmos acima das siglas partidárias.

O Acre atual é outro Estado e nós devemos nos orgulhar disso. O bem público é nosso, as crianças não podem depredar as escolas e as ruas, o lixo não pode ser jogado nas vias públicas. Estamos criando essa cultura, Oxalá, que alcancemos dentro de poucos anos os valores e os critérios demonstrativos de meio ambiente que tem a capital do Paraná, Curitiba. Caminharemos para isso, se Deus quiser.

Sabemos que o Prefeito Angelim já inicia um trabalho de reciclagem de lixo e de educação da nossa população. Hoje nós temos a capital do Acre como sendo uma das capitais mais bonita e bem cuidada de toda Amazônia. Isso é fruto de um trabalho longo e nós do PSB estamos de mãos dadas para continuarmos esse trabalho e para ampliar os nossos esforços, com o nosso espírito de companheirismo de luta e de amor pelo nosso Estado. Onde quer que seja colocado um soldado socialista, ele cumprirá sua missão isso tenha certeza.

Todos temos responsabilidade pelo nosso Estado. Muito foi feito, porém é necessário muito mais. E cabe a esta Casa a grandeza de poder contribuir com o nosso Governo e cabe aos nossos Deputados que formam a Oposição, ter uma responsabilidade grande porque temos a certeza que não farão oposição por fazer, os tempos de descalabro e desconforto já passaram; assim como temos certeza, Senhor Governador, que os projetos de cunho social, político e econômico serão debatidos como foi feito no governo anterior. E assim faremos para não deixar que a mídia venha dizer que nós estamos votando tal matéria porque

foi empurrada garganta abaixo. Esta Casa tem luz própria, só iremos votar aqui o que for bom para o Estado e o que for discutido com a equipe de Governo.

Temos a certeza que o nosso Estado caminha cada vez mais para uma situação de grandeza. Haja vista o discurso do Governador quando falou do Mercosul. Nós sabemos que o prestígio do Acre é o prestígio político e, sobretudo, que o desenvolvimento econômico sustentável é um desafio. Mas um desafio não consiste apenas em desenvolver o Estado. Mesmo que tenha sustentabilidade econômica é preciso que haja um desenvolvimento visando a inclusão social. Esse é o desafio.

Está claro na Mensagem do Governo do Estado que nós atingiremos as mais longínquas comunidades da Foz do Breu, ao Igarapé dos Patos em Assis Brasil. Lá haverá vida digna, com qualidade. A nossa realidade será melhor em qualquer setor da sociedade.

Por isso afirmamos o propósito de estarmos juntos e unidos. E no que depender da nossa compreensão estaremos prontos para colaborar. No entanto, não nos furtaremos às críticas cabíveis para aprimoramento do trabalho do nosso Governo. Assim como não nos furtaremos em dar a nossa contribuição, porque não queremos ser omissos por sermos da base do Senhor Governador.

Esse é o momento em que quero concluir desejando a todos, à equipe de Governo e aos Pares desta Casa muito sucesso, pois tenho certeza que também atingimos um grau de maturidade muito grande como foi citado na Mensagem do Governo, haja vista a composição da Mesa Diretora. É preciso que haja uma compreensão no campo da política, coerência não é subserviência. Humildade e compreensão não é covardia, por isso a Frente Popular é o maior partido do Acre e está vivo a quinze anos e haverá de continuar, porque nós preparamos isso no seio dos nossos partidos, na formação política dos nossos militantes.

Não devemos deixar que o Acre retroceda. Queremos fazer um projeto permanente, não de governo, mas um projeto de Estado, para que amanhã ou depois, se perdermos o comando do Acre ninguém possa mudá-lo como muda um botequim de esquina.

Quero desejar a todos aqui presentes muito sucesso em suas funções e dizer a vocês que estamos a postos para o que der e vier, dentro do princípio da moralidade, do companheirismo, da transparência, da ética, e, sobretudo, da honestidade que todo pai de família deve ter no seio de sua moradia.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Com a palavra o Deputado Donald

Fernandes.

**Deputado DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero cumprimentar a todos que compõem a Mesa na pessoa do meu amigo César Messias e agradecê-lo pelo que fez em prol do povo de Cruzeiro do Sul, ajudando-me a fundar a Apadeq naquela região, que hoje trata de muitos dependentes químicos.

Autoridades e demais presentes no Salão do Povo, gostaria de dizer que o povo é a razão de eu estar aqui, e é para o povo que nós temos que trabalhar. Quero, principalmente, cumprimentar o Governador, um jovem idealista que eu não conhecia, e desejar-lhe toda a sorte do mundo, que o Senhor consiga realizar tudo o que falou, porque o Acre se transformará numa Suíça brasileira. Sem dúvida nenhuma, o que V. Exa. quer todos nós queremos.

O Acre terá uma nova cara se V. Exa. conseguir fazer tudo ou a metade do que pensa. Gostaria de desejar ao Governador, em nome do Partido da Social Democracia Brasileira, muita sorte e pode contar com o nosso partido na sua administração.

Sabemos que o ser humano comete erros e em virtude disso muitas coisas serão corrigidas. Para isso estaremos vigilantes para denunciar. É pelo povo do Acre que nós temos que envidar todos os nossos esforços.

Temos que acabar com aquele discurso de que o Acre está muito bem na Saúde, quando não está! A Saúde no Acre vai muito mal. Os seus funcionários andam de cabeça baixa, olhando para o chão, porque no fim do mês mal recebem para pagar o Banco, ficam devendo o mês seguinte.

Precisamos, primeiramente, resgatar a auto-estima do pessoal da Saúde que vive sofrendo, passando dificuldades. E nós vamos alertá-lo sobre isso, se Deus quiser. A Saúde tem que ser importante, não somente nos palanques, nos discursos de campanha, que depois são esquecidos.

Há pouco tempo saiu um Governador que prometeu uma Saúde de 1º Mundo, e isso não aconteceu. Nós queremos que V. Exa. consiga, pelo menos, o mínimo, para que esse povo tenha alento na sua dor.

Nós somos campeões de câncer no colo uterino, isso é uma vergonha. Nós temos que fazer alguma coisa. E os Deputados podem trabalhar para ajudar o Governador a combater essa doença, que é o que mais leva mulheres à morte.

Temos um aparelho, no Cecom, para realizar exame da mama, que não atinge um por cento das mulheres acreanas. São examinadas apenas as mulheres acima de 50 anos, quando o câncer de mama já está atingido mulheres com 30 anos. Precisamos abrir os olhos, saúde não é questão

de prometer, é questão de fazer, trabalhando dia-a-dia e mostrando resultados.

No Município de Mâncio Lima tem um hospital fechado, o qual precisa funcionar. É preciso dar condições para Cruzeiro do Sul revelar um exame de Raio X, lá não tem revelador; é preciso dar condições de funcionamento à Fundação Hospitalar que transferiu muitas cirurgias nesses últimos meses, porque não tinha gase, esparadrapo, não tinha material mínimo para uma cirurgia.

Governador, nós estamos com o Senhor, mas o PSDB não vai deixar de lhe alertar sobre esses fatos, para que depois não se cometa deslizes ao se prometer saúde de primeiro mundo a um povo que sofre muito.

A nossa Educação também não está muito boa, os dados oficiais do IBGE mostram a região Norte com mais de 21% de analfabetos e no Acre o percentual de analfabetos chega a 30% da nossa população. Precisamos lutar muito, porque é na Educação, na Saúde que se começa a independência e a liberdade de um povo. É na segurança também que nós poderemos trabalhar muito. Inclusive, o Governador anterior prometeu melhorar a segurança, o que não ocorreu, eu vivo correndo dos bandidos. Segurança não é colocar um soldado em cada esquina, armado até os dentes, ou prender as pessoas. É preciso fazer a prevenção. Temos as drogas como insumos básicos da violência. E no Governo anterior, assim como nos outros Governos do Acre, não foram desenvolvidos projetos de combate e prevenção às drogas. Ora, as drogas neste Estado são responsáveis por mais de 80% da violência urbana sob as mais diversas modalidades. Armar os policiais não é a solução. Se fosse assim nos Estados Unidos não tinha drogas.

Para prevenir o uso de drogas é preciso trabalhar com esses meninos de 3 a 8 anos de idade. Inclusive apresentei uma lei na Câmara de Rio Branco para a prevenção do uso de drogas na escola, mas os Vereadores não aprovaram o projeto.

Temos que preparar nossas crianças, abrir suas cabeças, preparar sua personalidades para que elas possam dizer não às drogas. Não se faz combate às drogas para obtermos votos daqui há quatro anos, prevenção é coisa para 15 anos. Temos que fazer hoje, porém nada é feito. 48% dos nossos jovens de 15 a 24 anos estão desempregados. Muitos deles no mundo da droga, porque não temos mercado de trabalho. Porque o Governo teima em ser o empregador principal, enquanto o empregador principal tem que ser a iniciativa privada. Mas é preciso ter condições importantes para que a iniciativa privada cresça e possa realmente ofertar empregos.

São muitos os nossos problemas, são muitos os nossos sofrimentos. Eu tenho muito sofrimento no peito, porque nasci no Papoco, filho de mãe lavadeira e pai

carpinteiro. Passei muita fome. Sofri bastante e hoje chego a esta Casa com um orgulho imenso, mas sem me violentar, sem dever nada a quem quer que seja, independente, livre como tem que ser um homem. Quero finalizar as minhas palavras desejando toda sorte para V. Exa. e desejar sorte para o seu governo, que é desejar sorte para o povo acreano. E nós como Deputados vamos trabalhar para ajudá-lo, só assim teremos um Acre melhor. Eu desejo que o grande arquiteto do universo nos ilumine e guarde. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

**O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES)** – Com a palavra a Deputada Maria Antônia.

Deputada **MARIA ANTÔNIA** (Líder do PP) – Senhor Presidente, Deputado Edvaldo Magalhães, Senhores Deputados e Deputadas, Senhor Governador Arnóbio Marques, Senhor vice-Governador, César Messias, Senhor Prefeito, Raimundo Angelim, Desembargador Pedro Ranzi, representando o Tribunal de Justiça, Desembargador Ciro Facundo, Senhor Edmar Monteiro, representando o Ministério Público, Senhor Eugênio Leão Braga, Presidente do Tribunal de Contas, profissionais da Imprensa, Senhores e Senhoras no Salão do Povo, autoridades presentes. Quero agradecer a Deus pela minha vitória e às pessoas que acreditaram e depositaram seu voto de confiança em minha pessoa. Sou filha de Brasiléia, mas há 14 anos vivo em Rodrigues Alves, lá no Vale do Juruá.

Quero agradecer a todo o povo de meu querido Estado, pela minha expressiva votação, em especial ao Vale do Juruá, os municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves. Este que me adotou como uma filha. Eu tenho um carinho muito grande por aquela terra. Quero agradecer ao meu esposo, Prefeito Deda, político que eu admiro muito, pelo respeito que tem pelo ser humano.

É uma honra para mim ser a líder do PP, por ser uma pessoa quase que desconhecida politicamente aqui nesta Casa. O novo momento que o PP vive é muito importante para todos nós do partido. O partido hoje está junto com a Frente Popular, pelo reconhecimento do trabalho do ex-Governador Jorge Viana, Senador Tião Viana, Governador Binho Marques e todos aqueles que contribuíram para o sucesso que o Acre é hoje.

Quero deixar também um alerta a todas as autoridades presentes que não esqueçam do interior e das periferias da nossa capital, pois depois que me tornei política vi realmente a realidade sofrida do povo que vive nessas localidades. Quero dizer ao Governador Arnóbio Marques que eu o conheci na campanha eleitoral e percebi o ser humano simples e humilde que V. Ex<sup>a</sup> é, com uma sensibilidade humana fora do comum, tenho certeza que o nosso Estado

está em boa mãos.

(Sem revisão do orador)

**O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES)** – Com a palavra o Deputado José Luis.

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do PMN) – Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado Acre, Deputado Edvaldo Magalhães, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, S. Ex<sup>a</sup> Senhor Governador, Arnóbio Marques, na qual eu cumprimento as demais autoridades, amigos no Salão do Povo, hoje é um dia especial para a história política do Acre, por ser o início de uma fase no Parlamento acreano, fase esta que ampliará o trabalho iniciado na última legislatura, uma vez que o resultado das urnas mostra que o povo aprovou.

Ao olhar para a história de outros Parlamentos sinto orgulho de ser um Parlamentar do Acre, principalmente nesta fase de concretas mudanças e de moralização pela qual vem passando o setor público.

Aos que votaram em mim, muito obrigado pela confiança que me outorgou mais um mandato nesta Casa de leis, aos que não votaram terão mais uma oportunidade de conhecer e avaliar melhor nosso novo mandato. Cumprirei com fidelidade, honestidade, compromisso e trabalho o que preguei durante o período eleitoral, pois quem me conhece sabe que sou um homem de poucas palavras, porém, procuro sempre honrá-las fielmente.

Minha trajetória é marcada por trabalho e muita vontade de vencer. Sonhei um dia ser Deputado, não por vaidade pessoal, mas movido por uma vontade enorme de ajudar o povo que via sofrer de diversas formas. Entrei na vida pública e participei de forma ativa das mudanças ocorridas no Estado. Neste mandato quero ampliar o universo da minha atuação e colaborar sempre para que mais melhorias ocorram em nosso estado.

Gostaria de agradecer a liderança do Partido da Mobilização Nacional, PMN, pelo voto de confiança a mim depositado, para que pudesse conduzir meu mandato alinhado ao conteúdo programático do partido.

O Acre, a partir do Jorge, nunca mais será o mesmo, pois os próximos governantes sentirão o peso se não atuarem à altura do novo Acre construído. Este Parlamento que passou, colaborou de forma decisiva com as mudanças ocorridas no Estado. Não posso falar de Parlamento sem enfatizar nosso ex-Presidente, Sérgio Oliveira, Petecão, que de forma fiel atuou na condução dos trabalhos da Casa, sem servir como empecilho para o Governo, pelo contrário, colaborou dando agilidade nos trâmites dos projetos, pois via a urgência que o povo acreano tinha em receber os seus benefícios, e o povo do Acre como

sabe retribuir, lhe concedeu uma expressiva votação.

O Governador Binho representa a garantia de que o Acre está em boas mãos e provou que a mudança do jeep Hulk, para um carro oficial não muda o caráter e os ideais defendidos por um homem, no seu caso, desde a época de Chico Mendes.

Antes éramos conhecidos como o estado do esquadrão da morte, agora somos reconhecidos por nossa bravura e por nossos tesouros culturais, naturais e pela maneira de fazer política e de governar. Acredito que Glória Peres já pode pensar em uma nova fase de seu trabalho, não mais de Galvez a Chico, mas de Galvez a Jorge, a Binho e a outros governantes que o nosso Estado terá.

Nossa missão é não permitir que as marcas das feridas do passado do nosso povo se abram, fazendo-o sofrer consequências da velha política que era vivida no Acre. Cuidemos do Acre como se cuida de um paciente na fase pós-operatório, pois passamos oito anos na mesa de cirurgia, retirando os males que os tempos passados nos causou. Nossa povo, a cada dia que passa, se prepara para novos desafios, ficamos mais bonitos (a gameleira, a terceira ponte, o estádio, a via Chico Mendes, o Parque do Tucumã, a praça central, as escolas, as avenidas e etc.) mudaram nossa cara, e agora já começamos a andar.

Ainda temos muito que fazer pelo Acre, sendo assim, quero continuar somando com o novo Presidente, Deputado Edvaldo Magalhães, com todos os Parlamentares e com o Governo.

Servir ao Acre, além de uma missão é um prazer.  
(Sem revisão do orador)

**O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES)** – Com a palavra o Deputado Nogueira Lima.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PFL) – Senhor Presidente, Senhor Governador Arnóbio Marques, Senhor vice-Governador, amigo particular, César Messias, Senhor Desembargador Pedro Ranzi a quem cumprimento em nome de todas as autoridades civis presentes no plenário e no Salão do Povo, Senhor Prefeito de Rio Branco, Raimundo Angelim, Senhor Coronel Célio, Comandante da Polícia Militar, a quem cumprimento em nome das demais autoridades representadas aqui em nosso Poder, companheiros da Imprensa, Senhora e Senhores Deputados, é importante este momento de transição de um governo de oito anos para o início de um de quatro anos. Quando aqui representamos a Oposição, já no meu segundo mandato, falávamos que o governo anterior era um governo sério, pois teve dois mandatos consecutivos. E agora vemos aqui o Governador Arnóbio Marques apresentar um novo governo.

Acompanhei atentamente o pronunciamento de S. Exa. e na sua Mensagem de Governo algumas coisas importantes deferem da Mensagem de Governo de oito anos. Já pode ser um passo para esse crescimento tão sonhado pela população do nosso Estado. Quero que V. Exa. tenha sucesso com esse programa e que faça, realmente, o povo da periferia dos municípios, se sentirem agraciados com esse desenvolvimento. Nós que fazemos campanha tanto no interior como na periferia de Rio Branco, sentimos a necessidade desse desenvolvimento comunitário, de apoio para essas pessoas lá nos seus redutos. Espero que V. Exa. durante esses quatro anos, venha cumprir o que propalou. O que mais se ouviu durante oito anos neste plenário foi sobre desenvolvimento sustentável e conforme dados que tenho em mãos, o Estado cresceu pouco.

V. Exa. falou que temos as escolas mais bonitas do Brasil, os hospitais estão pintados e bem limpos. Se eu não me engano, V. Exa. passou 15 dias na Secretaria de Saúde para observar o movimento e segundo um jornal, V. Exa. ficou muito decepcionado. Não sei se era mentira do jornal, mas eu li. Deceptionados, Governador, então as pessoas que enfrentam todos os dias as filas dos postos de saúde e da Fundação Hospitalar e não são atendidas, pois não tem condição de marcar sua consulta especializada, porque são apenas 16 vagas por dia. Espero que V. Exa. na sua ânsia e na sua vontade de melhorar essa Saúde, combata isso. Porque como o nosso companheiro Donald Fernandes falou aqui, com relação ao material hospitalar, a situação é bem complicada. Os aparelhos de Raio-X e Tomografia estão quebrados e passam até seis meses sem funcionarem.

Vamos trabalhar como sempre fizemos, estaremos sempre vigilantes. Como o companheiro Delorgem falou, a Oposição vai estar aqui fazendo o papel que é do Deputado, de fiscalizar, de mostrar ao Governo o que está errado, o que pode se acertado, é isso que nós fizemos durante oito anos. E tive, graças a Deus, a garantia de voltar a esta Casa, dobrando a votação da minha última eleição, 4.735 votos, sendo o 7º Deputado mais votado. Vamos estar aqui, Governador Arnóbio Marques, para lhe ajudar, mas também atento a tudo que ao encontro dos anseios do nosso povo, porque sou acreano do pé rachado aqui do seringal Nova Amélia.

Nossa Segurança, a qual pertenço, Governador, está bastante doente, estamos vendo coisas simples, que eu quando era policial na ativa, sou PM e continuo sendo policial com honra, não víamos na nossa cidade. Antigamente o Policial Militar andava com o fardamento completo, principalmente com o seu cacete, hoje não se ver na cidade de Rio Branco, nos municípios do Estado do Acre um policial com cacete e eu cobro isso, porque o cacete é a arma principal do Policial Militar, revolver só se usa em extrema

necessidade. Estamos vendo aqui, na praça, policiais civis trabalhando de policiamento nos bairros. Então, pedimos a V. Exa., que faça um concurso para aumentar o efetivo da Polícia Civil e disponibilize material para trabalho, que não tem.

Uma viatura, por exemplo, disponibilizava de apenas 10 litros de gasolina para rodar 24 horas ou 12 horas. Acho que não dá para fazer a nossa segurança com seriedade. Será que agora Governador vai sair tudo aquilo que cobrei durante esses oito anos? Estipular o horário dos bares para às 10 horas e as casas de dança para às 3 horas, isso não é plano de segurança, isso só demonstra a nossa fragilidade. Nós temos que combater os flanelinhas, as pessoas que cobram pedágio. É isso que nós temos que reivindicar

Ouvi o Governador falar aqui das organizações, das igrejas, das ONGs, do Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, que juntos elaborarão um plano de segurança para o nosso Estado. Inclusive em Nova Iorque é assim. Então, é isso que nós queremos que V. Exa. faça para nossa Segurança e Saúde.

Não vi no programa do Governo que está iniciando nada sobre a agricultura. Se saiu alguma palavra aqui me desculpe Governador, mas não ouvi nada para a Secretaria de Agricultura. Será que vamos continuar importando farinha, feijão e arroz. Quando é que vamos ter um programa sustentável? O nosso Estado pode ser um dos maiores produtores de arroz, de feijão, de milho e hoje estamos comprando tudo de fora.

Essa vai ser uma bandeira, Governador, que vamos, ter aqui na Assembléia Legislativa, porque hoje o Estado não produz quase nada. Temos ali na 6 de Agosto um companheiro que tem uma fábrica de arroz e está comprando esse produto de Porto Velho para vender aqui e isso para mim é uma desmoralização. O Acre produz mais arroz do que Porto Velho, mas compramos de lá, arroz, milho e feijão. Nossa farinha de Cruzeiro do Sul tem que ser a mais barata, mas é a mais cara, acho que está faltando alguma coisa.

Espero que o Governo coloque no seu programa algo definido para a agricultura, para que esse Estado tenha condições de sair dessa dependência.

Estamos aqui na Assembléia Legislativa, vigilante, trabalhando como sempre fizemos. Desejamos a V. Exa. um excelente governo que os companheiros César Messias e Edvaldo Magalhães possa lhe ajudar bastante. O Poder precisa dar o seu grito de independência, pois estamos aqui para ajudar a sociedade, V. Exa. e o Prefeito Angelim.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Com a palavra o Deputado Chagas Romão.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Excelentíssimo Senhor Governador Arnóbio Marques, autoridades presentes que estão compondo a Mesa Diretora, em particular, meu amigo José Eugênio Leão Braga, Presidente do Tribunal de Contas, meus cumprimentos. Quero agradecer a presença de todos e dizer que não me alongarei muito. Costumo dizer que quando nos alongarmos nos discursos os convidados ficam com vontade de ir embora.

Ouvi com bastante atenção a Mensagem Governamental e quero dizer que o PMDB é um Partido que ao longo dos anos, sempre vem se mantendo na Oposição, e continuará, com certeza, fazendo esse mesmo trabalho. Então, em nome da bancada do PMDB, eu quero dizer que o meu Partido tem o maior prazer de ajudar o Senhor nos seus trabalhos. Inclusive tudo o que foi dito em sua Mensagem esperamos que seja concretizado, visto que será bom para a população do nosso Estado. Isto é o que espera o PMDB, pois primeiro lugar está a população do Estado. E nós também continuaremos a defender todos os projetos que forem bons para o Acre.

Quero fazer uma referência a um órgão da Saúde, que em muitas administrações, vem tendo sérios problemas e na minha opinião, tem que ser visto com muita atenção, que é o caso do TFD. Sabemos que esse setor tem sido muito cruel com a população do nosso Estado, principalmente, com os menos favorecidos. Inclusive, todos os Deputados, Deputadas e autoridades, aqui presentes, sabem o quanto isso é verdade. Pois, quando um de nós adoece ficamos indefesos. E quando não conseguimos um tratamento aqui em nosso Estado, viajamos em busca de um entendimento melhor. Mas sabemos que aqueles que são menos favorecidos, não têm sequer um centavo no bolso, ou um emprego que possa ajudá-los financeiramente, então, eles ficam morrendo à míngua lá em Goiânia. E quando estamos doente ficamos covarde, todos nós sabemos disso. Portanto, é preciso enfrentar esta causa com um olhar mais diferenciado, principalmente pelas autoridades aqui presentes, pois é necessário garantir a cidadania de todos.

O artigo 196 da Constituição Federal, assegura o tratamento do cidadão fora do Estado, mas lá em Goiânia, temos visto muitos acreanos dormindo em lugares inadequados, porque não têm dinheiro para pagar, sequer, uma pensão. Isso é uma humilhação. É preciso que nós Deputados, o Governador e seus Secretários, nos unamos para garantir melhores condições a essas pessoas.

Têm muitas pessoas que chegam na minha residência, ou de outro Deputado pedindo ajuda financeira para poderem, pelo menos, comer e dormir, enquanto fazem

seu tratamento.

Dizem que o povo pede muito, mas ele não só pede dinheiro, a maioria está mesmo é passando fome. Por isso, nós temos que, pelo menos, enfrentarmos esta causa com dignidade, porque a cidadania está em primeiro lugar. E o Estado tem que garantir isso. Principalmente, àqueles cidadãos de baixa renda. E democracia é isso..

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Taumaturgo Lima.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Edvaldo Magalhães, Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, Ex<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. Presidenta do Tribunal de Justiça, Desembargadora Isaura Maia, vice-Governador do Estado, Carlos César Correia de Messias; representante do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, Excelentíssimo Desembargador Pedro Ranzi; Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Excelentíssimo Desembargador, Doutor Ciro Facundo de Almeida; Presidente do Tribunal de Contas, Senhor José Eugênio Leão; Prefeito do Município de Rio Branco, Raimundo Angelim; Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, Deputado Juarez Leitão, Procurador Geral do Ministério Público, Senhor Edimar Monteiro, Senhores Deputados e Deputadas, demais autoridades, quero dar boas-vindas ao Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Senhor Arnóbio Marques e estendê-la aos colegas Deputados que passam a compor esse Parlamento nesta nova legislatura. Para minha honra e alegria, hoje assumo a liderança do Partido dos Trabalhadores na Assembléia Legislativa e devo essa emoção aos meus nobres pares de bancada, Deputadas Naluh Gouveia e Perpétua de Sá e meus colegas Francisco Cartaxo, Mazinho, Juarez Leitão e Chico Viga, que me elegeram por unanimidade. Saúdo, igualmente, os demais líderes de outros partidos aqui presentes e acredito que juntos, na qualidade de líderes, saberemos colaborar com a nova Mesa Diretora, no sentido de discutirmos as grandes questões que o Acre exige.

Como Líder do PT quero reafirmar meu compromisso profundo, sincero e solidário com o Projeto Político que a Frente Popular tem apresentado ao nosso povo.

Lembremos que o PT é Governo, mas o Governo não é do PT. O Governo é de toda a sociedade. E na luta pela radicalização da democracia, universalização da cidadania e a conquista da sustentabilidade, o PT acreano

continuará erguendo bem alto a sua bandeira.

Mas, temos também nossos interesses democráticos. Quero, como Parlamentar e líder do partido, contribuir para o fortalecimento do PT no Acre, levando a esperança de nossa estrela vermelha aos corações da juventude, homens e mulheres que sabem e querem continuar sonhando no nosso Estado.

Agora, em 2007, o Partido dos Trabalhadores completará 27 anos e desde a sua fundação, procurou representar o anseio de milhões de trabalhadores brasileiros, pessoas que acreditam, como nós, em um Brasil melhor, um país de oportunidades, onde as políticas públicas não sejam pensadas e executadas apenas para atender aos interesses das classes dominantes, mas para promover a igualdade social.

Durante os últimos anos o Partido dos Trabalhadores, vem conseguindo capitanejar, junto a Frente Popular, um projeto voltado para a melhoria da qualidade de vida dos acreanos. Um projeto vitorioso, que está transformando a realidade do nosso Estado e da nossa gente. Foi no Governo da Floresta que o Acre passou a ser referência como um Estado onde o desenvolvimento é pautado na valorização das riquezas naturais e do seu povo.

Não foi fácil chegar até aqui, tivemos que vencer muitos desafios. Como por exemplo, reestruturarmos a máquina administrativa, que estava sucateada; realizarmos obras de infra-estrutura; remodelarmos a rede estadual de saúde e de ensino, além de investirmos, de forma maciça, em segurança pública. Estes são apenas alguns exemplos dos avanços alcançados. Foi necessário trabalharmos para conquistar o estágio atual em que se encontra o Acre e para que o desenvolvimento almejado pudesse, de fato, se tornar realidade. Tal conquista, não seria possível sem a ajuda do Governo Federal, em especial do próprio Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Também não posso deixar de citar a Ministra Marina Silva, expoente de ética e da virtude da mulher acreana. Ao ex-Governador Jorge Viana, nossos agradecimentos e nossa admiração. Nas últimas eleições, o povo acreano demonstrou, nas urnas, que aprova nossa forma de administrar, nos concedendo mais um mandato.

Os desafios, que serão enfrentados, a partir de agora, são outros. Mas, de igual ou, quem sabe, de maior magnitude. Precisamos investir mais no social, no setor produtivo e alavancar ainda mais a nossa economia, gerando emprego e renda para a população. Neste novo contexto, o Partido dos Trabalhadores tem a missão de aglutinar forças para que a administração pública possa implantar as mudanças necessárias ao desenvolvimento do Acre. Temos ainda o dever de dar sustentação política a V. Exa., Governador Arnóbio Marques.

Como Líder do PT nesta Casa, aproveito a oportunidade para saudar os nobres colegas da Oposição, importantes representantes da população acreana, na certeza de que nesta Casa não existem inimigos, mas adversários transparentes e responsáveis para o fortalecimento da política acreana em novas bases. Quando a Situação e a Oposição se digladiam, a democracia fica estagnada na mediocridade, na ilusão das vaidades momentâneas. Mas, quando se pratica a dialética das idéias e o respeito às diferenças, o Parlamento passa a ser, para a sociedade, um espelho de seus próprios anseios. A Oposição tem papel vital para a manutenção da democracia numa sociedade. Por isso os interesses pessoais não podem, jamais, se sobrepor aos interesses da coletividade. Espero que nos próximos quatro anos possamos trabalhar conjuntamente, respeitando sempre nossas divergências de opiniões, em prol do crescimento do Acre e do nosso povo.

Aos nossos aliados, reconhecemos que sem eles não teríamos chegado até aqui. Portanto, precisamos continuar unidos! Hoje a Frente Popular não é apenas do PT, de Partidos aliados, mas um projeto do Acre, das pessoas de bem, que querem o desenvolvimento da nossa terra e da nossa gente.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Luiz Calixto.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, companheiro Deputado Edvaldo Magalhães; Governador, Professor Arnóbio Marques; Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do meu Estado, Desembargador Pedro Ranzi; vice-Governador e eterno ex-Deputado, César Messias; Conselheiro Leão Braga, nosso amigo tricolor, Macapá; meu professor da Universidade Federal do Acre, Raimundo Angelim; Procurador Geral de Justiça do meu Estado, Dr. Edmar Monteiro; meu dileto amigo Desembargador Ciro Facundo; meu companheiro Juarez Leitão, Primeiro Secretário desta Casa, sintam-se devidamente abraçados com um fraterno abraço do amigo Luiz Calixto.

Amigos que nos dão o prazer de prestigiar a leitura da Mensagem Governamental, amigos que se encontram nas dependências desta Casa, demais autoridades, meus amigos e amigas Deputadas e Deputados, Senhoras e Senhores, os discursos escritos tiram a espontaneidade, mas tenho o hábito de, nesta ocasião, apenas me pronunciar desta forma, tentando ser o mais sucinto possível. Portanto, gostaria de obter a atenção de todos que nos assistem.

Tenho feito, nos últimos anos, uma oposição dura e consistente ao Governo do PT. Não arredei um milímetro

seque da trincheira de Oposição a um projeto que somente se sustenta pela visibilidade de suas obras urbanistas, nem sempre necessárias, muito mais adulação diária na mídia bem paga, pela perseguição política aos adversários e pelo aparelhamento das instituições e dos movimentos sociais e sindicais. Os dados da realidade são cruéis e irrefutáveis. A pobreza continua aumentando no Acre enquanto diminui na Região Norte e no Brasil, segundo dados oficiais de 2005 publicados no final do ano passado. Portanto depois de sete anos de florestania, o Acre tem mais da metade da sua população com renda situada abaixo da linha de pobreza. Prova inequívoca de que o modelo exclui em vez de incluir! Isto deveria ser escândalo nacional! Os resultados estão aí: É o desemprego, o abandono do campo, a miséria, a favelização, a violência, a prostituição e o tráfico de drogas. Nossos jovens ainda amargam o sabor de uma educação com qualidade inferior à mídia nacional.

Na administração governamental propriamente dita, os escândalos sufocados e a situação de setores como a Saúde e a Agricultura, são exemplos gritantes do descaso. Infelizmente, a mídia amordaçada não fala nisso, esta Casa não fala nisso, a Universidade não fala nisso e pelo visto o Governo não se preocupa com isso. Parecem todos anestesiados com arquitetura das pontes e museus e com os favores comezinhos do Palácio.

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, esta Casa e a população do Acre sabem que durante anos seguidos me posicionei, na companhia de poucos, contra o autoritarismo, os desvios e os equívocos desse projeto fracassado. Sofri represálias e perseguições. Não foi fácil manter-me de pé. Vi alguns da Oposição fraquejarem, vítimas do autoritarismo ou cooptados vergonhosamente em troca de favores, bancados com o dinheiro que deveria ser do povo. Agora neste início da nova gestão, respeitando os resultados das urnas, quero dizer que estou preparado para zerar a crítica. Embora se propague o mesmo projeto, temos um novo Governador e, como tal, ele merece o benefício do tempo para que demonstre a que veio.

Gostaria imensamente que o novo Governador partisse também do ponto zero e reorganizasse o governo no sentido de um verdadeiro projeto de desenvolvimento, capaz de mirar nos verdadeiros problemas do povo acreano, que fosse capaz de direcionar o investimento público para áreas verdadeiramente prioritárias e capazes de suavizar os perversos indicadores econômicos e sociais do Estado. Gostaria muito que o novo Governador desamarrasse os laços de domínio da Imprensa no Acre e a tratasse como legítima mediadora do interesse público. Gostaria que os Deputados de Oposição também tivesse o direito de expressar suas opiniões nas rádios e TV's governamentais. Gostaria que o novo Governador inaugurasse uma fase de

debate honesto e transparente e renunciasse ao projeto de aniquilamento raso da Oposição.

A democracia não existe em mão única. Torço fervorosamente para que o novo governador veja a realidade do campo, seu abandono, sua pobreza e tome atitudes para animar o desenvolvimento rural.

Desejo que o novo Governador olhe com bons olhos para os nossos municípios e não observe nosso interior apenas como um depósito de carentes que se satisfizessem com visitas esporádicas de médicos uma vez por ano ou com um quilômetro de asfalto, como se estivesse em plena campanha política. Rogo para que o novo Governador faça da Comissão de Licitação um espaço de defesa e economia do dinheiro público, diferentemente do governo anterior, onde meia dúzia de empresas combinavam preços e condições para assaltar os cofres públicos com a proteção de quem deveria estabelecer normas democráticas e participativas. Espero verdadeiramente que o novo Governador realize as obras necessárias em lugar das obras bonitas. O povo acreano precisa de emprego e de dignidade.

Gostaria, enfim, que o novo Governo demonstrasse ao povo acreano que não é apenas a reedição de um projeto subalterno e dependente que há oito anos acorrenta o Acre, suas energias e suas potencialidades. Com a autoridade de quem, nesta Casa e nas ruas, combateu com legitimidades e firmeza o projeto Vianista para o Acre, quero dedicar ao Governador Binho uma palavra de esperança. Mesmo se tratando de um governo que não deveria ter problema de continuidade. Advirto, porém, que se trata apenas de um benefício de tempo para um governo que deveria ter começado ao mês de janeiro, mas que ainda patina na indecisão.

Minha atitude não é contrária à minha história de coerência e combatividade. Ao zerar a crítica renovo as condições de refazê-la com a mesma intensidade e firmeza de antes, logo que os erros e desvios se repitam. Não renuncio a nenhuma de minhas convicções. Ouso mesmo dizer que as fortaleço neste momento. Acredito que o Governador Binho Marques tem condições políticas e morais de construir e afirmar uma identidade própria perante o nosso povo. Basta querer e fazer. Basta que tenha olhos para enxergar a realidade que a propaganda mais avassaladora não consegue esconder. O Acre está mais pobre, mais injusto, mais violento, mais doente. E é preciso mudar. Se não foi possível mudar com a eleição de um candidato de Oposição, que mude pela reorientação de um governo propaganda.

Ao finalizar, quero deixar aqui uma promessa e um compromisso de lealdade ao povo acreano, aos meus eleitores, e aos abnegados correligionários e simpatizantes dos partidos de Oposição. A repetição por este governo do

rumo, erros e vícios dos últimos oito anos terá neste Deputado o mais firme e veemente combate. A minha voz estará, como sempre esteve, a serviço dos interesses do povo acreano. Estarei nesta Casa, que é do povo, para realizar o melhor debate, o mais franco e honesto, o mais limpo e leal. De preferência com cordialidade. Contudo, serei inflexível ao identificar a repetição das práticas desonestas e autoritárias. Este também é um espaço de denúncias e assim será. Serei um adversário leal e estarei aqui defendendo os interesses do povo acreano.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Gilberto Diniz.

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder PT do B) – Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães; Governador do Estado, Arnóbio Marques, César Messias, nosso vice-Governador; Procurador Geral de Justiça, Dr. Edmar Monteiro; Desembargador Pedro Ranzi, representante do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Ciro Facundo, representante do Tribunal de Justiça; Conselheiro, Dr. José Eugênio de Leão Braga, Presidente do Tribunal de Contas do Estado; Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, nessas minhas primeiras palavras de saudações aos demais Pares deste Poder, proponho uma convivência harmoniosa, pautada no respeito muito, na lealdade e no esforço comum. Estamos inaugurando o primeiro mandato de uma série, que esperamos ser bastante numérica, realizando um grande sonho: o de servir o meu Estado, e particularmente a minha terra natal, Sena Madureira, a qual me proponho a defender, incondicionalmente, ao longo deste mandato e de toda a minha jornada política.

Chego ao Poder Legislativo em um momento histórico. É justo reconhecer que o nosso Estado passou por grandes transformações ao longo dos oito anos de administração da Frente Popular, liderada pelo companheiro Jorge Viana.

Entretanto, muitos setores da administração pública merecem ainda uma atenção especial a Saúde, a BR-364 – no trecho Sena Madureira, Manoel Urbano, o Programa Luz Para Todos e a Educação (qualificação dos professores da Zona Rural). Estes setores merecerão destaque em pronunciamentos futuros, nos quais, detalhadamente, analisaremos cada um com as indicações dos pontos falhos e com a apresentação de sugestões ao Poder Executivo, a quem, em última análise, cabe a responsabilidade de viabilizar as soluções.

Nesta árdua, porém honrosa tarefa de contribuir para o engrandecimento do Estado, serei um defensor

incansável das matérias que nesta Casa tramitarem e que se caracterizarem pelo seu valor social. Entretanto, serei firme em discordar de todas aquelas que merecerem o repúdio popular.

Terei como meta: Servir ao Acre e minha gente.  
Como caminho: A verdade, a justiça e a honradez.  
Como Forma: A lealdade.

Aos servidores desta Casa a minha satisfação pela oportunidade da convivência, que espero ser a mais agradável e harmoniosa possível. Aproveito para me colocar à disposição de todos, abrindo desde já as portas do meu Gabinete para recebê-los, sempre que oportuno.

(Sem correção do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Francisco Cartaxo.

Deputado **FRANCISCO CARTAXO** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Deputado Edvaldo Magalhães, Senhor Arnóbio Marques, Governador do Estado, César Messias, vice-Governador, trazendo o ar do Juruá para a nossa administração, Doutor Edmar Monteiro, Procurador Geral de Justiça, Desembargador Pedro Ranzi, representando o Tribunal Regional Eleitoral, que tão bem conduziu o último pleito eleitoral, Doutor Ciro Facundo, representando o Tribunal de Justiça no nosso Estado, Conselheiro Doutor José Eugênio Leão Braga, representando o Tribunal de Contas do nosso Estado, meu companheiro de longas datas, que tão bem ilustra as raízes do nosso partido, companheiro Juarez Leitão, 1º Secretário da Mesa desta Casa, meu querido e dileto amigo Raimundo Angelim, Prefeito de Rio Branco, que está mudando em definitivo, por mais que alguns não queiram ver, a cara da nossa cidade.

Gostaria de destacar a enorme satisfação que tenho em falar como Líder de um Governo que dá certo há mais de oito anos. Tenho assim uma alegria tamanha. Eu não imaginava que iria me emocionar como estou agora, porque pela primeira vez na história do nosso partido, nós temos um líder que saiu do PT. Eu agradeço, sim de coração, toda bancada da Frente Popular, que endossou esta indicação. E me honrou muito mais ainda o Governador Arnóbio Marques ter aceitado a sugestão da bancada da Frente Popular, para que eu conduzisse a função, que espero não decepcionar. Quero agradecer ao Governador e ao companheiro Edvaldo Magalhães, este que soube muito bem resgatar a importância e a credibilidade dessa função no nosso Estado. Sei que não tenho a bagagem para substituí-lo, mas quero e tenho a coragem de sucedê-lo.

Mas eu quero falar hoje de alegria, e este é o momento para registrar o passo que está sendo dado num

processo que se iniciou há oito anos e que vem dando certo, por mais que alguns tenham uma visão embasada a respeito desse projeto. Na última eleição, nós não tivemos sequer a ressalva do segundo turno. Esse projeto foi reconduzido para uma terceira fase já no primeiro turno das eleições. Inclusive se tinha alguma dúvida na eleição do segundo turno à Presidência da República, a sociedade disse que nos cabe ressalva a esse projeto, nós vamos fazer de cabo a rabo, agora no segundo turno, e reeleger Lula, que vai ser o grande porto-ribo do Acre numa terceira fase, para definitivamente entrarmos na agenda de desenvolvimento tão sonhado por todos nós.

Das alegrias que eu quero falar, uma delas parece ser aquela que terá o tom dos quatro anos do Governo da Frente Popular, conduzido pelo revolucionário Arnóbio Marques, assim o é porque ele já provou, pois saiu a maior revolução feita neste Estado é na área de Educação, que saiu do vigésimo sétimo lugar, ou seja, do último lugar, em qualidade de ensino desse País, para o décimo primeiro. E ficará, em breve sem dúvida nenhuma, entre os dez primeiros lugares em qualidade de ensino. Não tenho dúvida disso, porque o Governador continua sendo um grande timoneiro nessa área. Esse mesmo compromisso e zelo demonstrado numa área tão cara para todos os acreanos, vai ser agora distribuído nas demais áreas de gestão do nosso Governo. E uma das alegrias que senti foi ouvir exatamente na Mensagem Governamental, o destaque para as alegrias e as felicidades que o povo acreano terá. Geralmente ouvimos na Mensagem Governamental uma série de números frios, de fontes baseadas em estatísticas, mas o Governador na sua Mensagem aos acreanos, põe sentimentos de paixão por essa terra, pelo seu povo, e isso nos dá sinceramente, a tranquilidade e a garantia de que nós vamos ter uma terceira fase do Governo da Frente Popular, do Governo da Floresta, com certeza absoluta, na direção dos maiores acertos e de aprofundar ainda mais os nossos avanços.

A segunda alegria que percebi na Mensagem foi o destaque dado para a harmonia e o amadurecimento desta Casa Legislativa. O Governador espera que ela não seja um mero figurante na política acreana, mas que seja parte integral do projeto de desenvolvimento do nosso Estado. A palavra “parceria” foi usada tantas vezes que nem consegui contar nessa Mensagem. E desta Casa é que se espera uma parceria efetiva, integral, comprometida com os anseios da sociedade, para que leve ao Governador do Estado, ao Executivo, os reclames da sociedade, mas também para que acate aqui, que analise, que discuta os melhores projetos que serão gerados a partir do Executivo, para que possamos fazer com que o Estado avance mais.

Eu tenho muita fé e confiança e creio que nós estaremos avançando muito nesse aspecto e que a relação

da Assembléia Legislativa com o Poder Executivo será uma efetiva parceria, não será fingimento, como não foi. Esta nova Mesa Diretora é a maior ilustração dos desejos da Frente Popular, em melhor conduzir a Política do nosso Estado. Nós temos representantes da Oposição, como os Deputados Nogueira Lima, Deputada Antonia Sales, exatamente por acreditarmos que acima de qualquer pequenez política se encontra o destino do nosso Estado. Nós não estamos fingindo de fazer política neste Estado, tanto é que consensualmente, eu não sei se pela primeira vez Deputado Edvaldo mas esse é um marco histórico, conseguimos assegurar que o debate terá espaço assegurado nesta Casa, quando demos essa garantia ao outorgar a responsabilidade de presidir esta Casa ao Deputado Edvaldo Magalhães.

As críticas como bem destacou o companheiro Taumaturgo são bem vindas sim; aquelas que são baseadas na mediocridade vamos relevar, tanto quanto vamos relevar as críticas que são feitas por puro desconhecimento; e aqui lhes falo meu caro Presidente que o trabalho iniciado ontem para nós novos Deputados tem que ser estendido à Casa inteira, para que todos os Deputados, sem exceção, tenham o conhecimento e a informação correta e necessária para quando usar esta tribuna não venhamos enfadar o povo que nos assiste. E as críticas quando forem baseadas em leviandades como vi aqui hoje, pela manhã, serão respondidas com firmeza, com sobriedade, porque nós temos um projeto que está dando certo, aprovado nas urnas pela sociedade. Então, não deixemos que as leviandades sejam levadas ao povo acreano como se fossem pura verdade. No momento certo e na hora adequada e oportuna nós não nos furtaremos a repor a verdade, para que a sociedade acreana entenda que esta é uma Casa seria e que está plenamente de acordo com os destinos que o Acre vem tomado ao longo desses oito anos e que certamente ainda vai nos dar muitas alegrias.

Governador Arnóbio Marques, tenha da nossa parte enquanto um companheiro seu aqui desta Casa, a segurança de que o diálogo será o fundamento de nossa Sessão parlamentar, cuja característica primordial é dialogar e assim o faremos, representando S. Exa. aqui nesta Casa. Que Deus ilumine a todos nós e nos dê um bom ano de trabalho.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Com a palavra o Deputado Moisés Diniz.

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do PC do B) – Senhor Presidente Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, Senhor representante do Tribunal de

Justiça, Procurador do Ministério Público Estadual, vice-Governador, César messias; representante do Tribunal Regional Eleitoral, Prefeito de Rio Branco, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Acre, Secretário da Assembléia Legislativa, demais autoridades presentes, meus amigos e amigas, Senhoras e Senhores Deputados, eu como Deputado do interior, vindo dos seringais, andando descalço até os onze anos, sempre fui muito reverente, então queria pedir permissão a V. Exas. para que eu possa me beliscar, para saber se estou acordado ou sonhando. Porque algumas palavras de alguns Deputados me fizeram habitante da Bolívia, do Haiti, da Somália, do Congo ou do Urindi. Tanta assombração, tanto sofrimento do povo.

Aqui é o Acre e é real, não é tela de computador, é lícito um Deputado levantar falhas na Saúde, mas não deletar o Hospital do Idoso, da Criança, do Câncer, a nova Fundacre, a Faculdade de Medicina; é lícito o Deputado pedir mais ações da área de Saúde, de Educação, mas não pode arrancar do bolso do professor o melhor salário do Brasil, não pode quebrar os canos do melhor sistema de abastecimento da região Norte, já cobrimos quase 50% das residências do Acre.

Agora uma coisa é certa Senhores Deputados, somos o Acre da Ministra Marina Silva, que nem que o Presidente Lula queira tirá-la, não vai conseguir, pois o Brasil quer e agora a ONU terminou de dizer que ela é a mulher do mundo, que vai cuidar do nosso futuro, aqui é a terra de Chico Mendes, onde está se fazendo uma minissérie épica da nossa história e se tivéssemos feito alguns anos atrás seria um filme de bang-bang, de jogo do bicho, de pistolagem.

Hoje os Senhores não vão encontrar o Palácio Rio Branco chovendo dentro, crescendo um pé de mamão, as escolas quebradas, as ruas fedidas, os piores salários da Segurança, da Educação, dívidas, corrupção e não vão encontrar motor serrando cidadãos. Deputados que pegavam dinheiro público para aprovar material de interesse da população. Não vão mais encontrar uma Assembléia Legislativa que foi queimada para esconder a corrupção.

Hoje, eu achava que seria um dia mais bonito. Como disse o nosso Líder Cartaxo: é para falarmos das coisas boas, porque temos quatro anos para defender o Governo e criticar o que estiver errado. E ainda temos que avançar muito.

Quero pedir permissão para falar o seguinte: “Se o povo acreano me perguntasse o que eu espero nesse novo tempo, eu arriscaria afirmar: o povo quer paz social”.

Senhor Presidente e demais autoridades, meus amigos e minhas amigas, se me perguntarem o que eu espero desse novo tempo, eu responderei: “eu quero paz social!” E se me disserem que eu estou reduzindo Marx e ampliando Rousseau, eu argüirei: “a fome na periferia não aguarda o tempo largo de uma revolução”. Os banidos dos seringais têm pressa e querem que os bancos oficiais não abram as suas portas apenas para os barões.

Eles querem ônibus que se torne canoa. Menos ar condicionado nas cidades e mais postos de saúde nos rios. E que uma fatia do orçamento seja usada para comprar a produção, acabar o desespero de ficar dias na cidade para

vender alguns paneiros de farinha, uns quilos de arroz, duas sacas de feijão. Viver melhor por lá e até se livrar dos presídios de cá.

Alguns dirão: "mas isso é tão pouco!" Eu responderei: "o pouco da cidade dá parra encher uma canoa". Suas mãos calejadas querem tocar, quando preciso, as camas dos hospitais, seus pés cansados dos varadouros querem saber se é quente o asfalto das avenidas. E que os aeroportos recebam os filhos da floresta. Que chegue por lá o que aqui é abundante, o que aqui é bom, o que aqui é festa.

E que todos eles, com a sua voz apagada, possam ser ouvidos nos gabinetes. Que o luxo não tenha sabor amargo de lixo. Que as nossas sobras de energia, vestuário, comida, lazer e bebida não produzam mais fome nos alagados, nos seringais e nas periferias.

Que saibamos olhar o próximo com os olhos de um pai. Que o nosso horizonte seja maior do que os nossos amigos, os nossos partidos, os nossos semelhantes que estão próximos. Que olhemos para além dos contratos sociais medíocres e vejamos a dor que está longe.

E que todo aquele que estiver longe da escola, do hospital, da vara civil e criminal, possa receber a nossa presença. Que possamos legislar a favor das classes desprotegidas. Elas nos aguardam há um século, como uma criança indefesa. Na maioria das vezes, o seu soluço e a sua dor não chegam até os nossos ouvidos urbanizados.

Nos agarramos, protegemos aqueles que estão ao nosso redor, que gritam mais, Léem e falar melhor e esquecemos aqueles que já estão esquecidos. Eles são a razão da nossa utopia. Eles foram o alimento escasso de nossas primeiras lutas.

Por isso, a minha fé se renova. Ver aqui tantos companheiros que vierem de lá. Que ainda trazem a marca de seus gritos e de suas confissões. Que não esquecem as sutilezas da velha elite, em embalar novos sonhos, que nascem velhos e não são os sonhos que nos trouxeram até aqui.

Lutadores que compreendem o tempo sempre como transição. Quando aqui chegamos, sob o comando de mulheres como Jorge e Marina, o Acre de nossos pais estava inconsolável e aflito. Havia crateras no que é público e feridas profundas na alma do povo. Escolas, hospitais, prédios aos pedaços, salários indignos, não havia lei, a autoridade que restava limpa era o padre, talvez, onde o pobre pedia ajuda, e o padre pedia a Deus.

O que se viu depois, nesses oito anos de transição, foi um Acre se erguendo, como uma flor que não aceitou envelhecer nos pântanos, um tronco abatido que se fez combustão. Ministro nomeamos e

até minissérie viramos. As cidades estão mais bonitas e o povo faz de sua auto-estima uma alavanca de felicidade e de amor ao futuro.

Agora, queremos mais! Queremos que esse jovem governador entregue o seu coração a serviço do povo. Que a sua história seja a história do Acre. Que faça na floresta o que fizemos na cidade. Um pequenino Parque da Maternidade em cada município, uma beira de rio linda, para gente levar as crianças do interior.

Por isso, repito, minha fé se renova! Porque tenho convicção de que Binho Marques, além de homem de palavra, é homem de coração. Saberá ouvir a mensagem silenciosa dos bandidos da cidade, auscultar o batimento cardíaco daqueles que não têm mais nenhuma opção.

Lutará para que os presídios não se enchem. O que deve se encher de mulheres e homens laboriosos, especialmente a juventude insatisfeita, são as fábricas, os comércios e os milhares de posses rurais. Será um homem do povo, do jeito que sempre foi.

E daqui, desse metro quadrado que o povo me deu lutarei ao seu lado! Contra qualquer tentativa de aves sarcófagos, de vontade imoral de voltar a dor. Serei um soldado, um oficial sem estrelas, pois as minhas estrelas são os anseios ancestrais, o desejo sadio do povo acreano de querer um lugar onde o seu coração possa respirar em paz!

Que possamos fazer do Acre um lugar onde caiba o trabalho, a festa e a oração!

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, antes de encerrarmos esta solenidade, queríamos comunicar que amanhã continuaremos o nosso trabalho, já preparando a nossa Assembléia para que ela possa receber toda e qualquer iniciativa legislativa. Vamos tratar também da montagem das Comissões, para que possamos legislar a partir da semana que vem.

Convidamos os presentes, para, de pé, ouvirmos o Hino Acreano. (PAUSA)

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Solene e convocamos uma Ordinária, para dia e hora regimental.

## ERRATA

No Diário Oficial de n. 3.573, página 2, onde está escrito 1<sup>a</sup> Sessão Solene da 4<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 11<sup>a</sup> Legislatura, lê-se 10<sup>a</sup> Sessão Solene.

## COMISSÕES PERMANENTES

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO  
DO ESTADO DO ACRE  
Supervisão Geral:  
Solônidas Nascimento Maia  
Secretário Executivo  
Editado pela:  
Subsecretaria de Publicidades  
Diretor Responsável:  
Carlos Augusto Coêlho de Farias  
Inscrição DRT/AC/Nº. 03/97  
Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:  
Maria Aparecida Jardim Rodrigues  
Apoio:  
Coordenadoria de Comunicação Social  
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.  
Endereço: Av. Ceará - 3.335.